



Vanessa Carvalho Nofuentes

**Um desafio do tamanho da Nação:
A campanha da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo
(1915-1922)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em História Social da Cultura,
do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luís Reznik

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Vanessa Carvalho Nofuentes

**Um desafio do tamanho da Nação:
A campanha da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo
(1915-1922)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luís Reznik

Orientador

Departamento de História

PUC-Rio

Prof^a Ângela Maria de Castro Gomes

Centro de Pesquisa e Documentação de História

Contemporânea do Brasil-CPDOC

FGV

Prof^a Margarida de Souza Neves

Departamento de História

PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Vanessa Carvalho Nofuentes

Graduou-se em Licenciatura Plena em História (Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ), em 2005. Participou de diversos congressos na área de História e atua como professora do ensino fundamental e médio e como tutora de disciplinas do curso de licenciatura à distância.

Ficha Catalográfica

Nofuentes, Vanessa Carvalho

Um desafio do tamanho da nação: a campanha da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo (1915-1922) / Vanessa Carvalho Nofuentes ; orientador: Luís Reznik. – 2008.

163 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Primeira República. 4. Liga. 5. Analfabetismo. 6. Educação. I. Reznik, Luís. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Esther, Fernanda, Antônio Augusto e
Rafael, meus grandes incentivadores.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus por permitir que eu chegasse a este momento. A Ele devo tudo o que tenho e sou. À minha família, minha base, lugar onde encontro segurança, meu sincero agradecimento pela educação que me deram, pelos exemplos de vida e pelo incentivo constante na realização dos meus sonhos. Aos meus amigos, em especial Rogério Moura e Tatiana Abreu, pela amizade sincera, pelas conversas divertidas, pelo apoio e por sempre evidenciarem em mim o que vêm de melhor.

Sou grata a todos os funcionários do Departamento de História da PUC-Rio (em especial à Edna Maria Timbó e ao Cláudio Santiago), sempre tão gentis e solícitos e aos professores que compõem o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura pelas valiosas contribuições em minha formação. Em especial, ao professor – e amigo que se tornou – Luís Reznik pela enorme paciência e carinho que sempre teve com esta orientanda insegura e muito angustiada. Obrigada pelas leituras sempre atentas e críticas e pelo auxílio fundamental nas reflexões acerca dos rumos a serem tomados. Foi sob sua orientação, desde a graduação enquanto bolsista e como orientanda na monografia de conclusão de curso que aprendi grande parte do que sou como historiadora e como professora. Ao CNPq e à PUC-Rio agradeço o provimento de recursos indispensáveis à pesquisa e sem os quais este trabalho não seria realizado.

Agradeço ainda as importantes considerações feitas pelas professoras Angela de Castro Gomes e Clarice Nunes acerca deste trabalho no momento da qualificação e que muito ajudaram no traçado dos caminhos que a pesquisa deveria percorrer. Da mesma forma, agradeço, desde já, à Banca Examinadora, composta pelas professoras Angela Maria de Castro Gomes e Margarida de Souza Neves pelas contribuições sempre oportunas e pela paciência com que, certamente, leram este trabalho.

Por fim, e não por isto menos importante, agradeço à Rafael Navarro Costa, meu grande amor, com quem divido minha vida e meus sonhos. Agradeço pelos dias e noites em que pacientemente me ouviu falar de minhas incertezas, pelo apoio nos momentos difíceis e pelas inúmeras vezes em que me mostrou que eu podia e devia prosseguir. Agradeço a Deus por ter colocado você em meu caminho, você é, em todos os âmbitos, parte fundamental em minha vida.

Resumo

Nofuentes, Vanessa Carvalho; Reznik, Luís (orientador) **Um desafio do tamanho da Nação: A campanha da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo (1915-1922)**. Rio de Janeiro, 2008, 163p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho se propôs a refletir sobre o contexto de fundação da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo, compreendendo, através das estratégias de ação de sua primeira diretoria (1915-1922), os objetivos dos intelectuais envolvidos naquele projeto, engajados no combate ao analfabetismo em todo o Brasil. Buscamos também analisar seu lugar na História da Educação, uma vez que são raras as referências à Liga Brasileira Contra o Analfabetismo. Tal lugar acabou por ser definido pela historiografia através das críticas elaboradas pelos membros da Associação Brasileira de Educação, cujo discurso negaria experiências anteriores. O presente trabalho destaca que preocupações com a frequência escolar, a falta de prédios adequados, material didático e com os modos “civilizados e cívicos” em uma escola moderna, que moralizava e civilizava, estavam presentes no movimento analisado. A campanha empreendida pela Liga encontrou apoio nos diversos cantos do Brasil, sobretudo através da atuação de Ligas estaduais e municipais. A análise destas ações evidencia que as Ligas atuavam em uma dupla direção ao coordenar ações de combate ao analfabetismo que incentivavam o engajamento e a mobilização da sociedade em favor da instrução e, ao mesmo tempo, chamar o Estado a atuar, exigindo sua intervenção em questões como a decretação da obrigatoriedade do Ensino Primário. Percebe-se que, entre memórias e esquecimentos, as Ligas fundadas durante a década de 1910 têm muito a nos revelar acerca da mobilização social neste país, demonstrando que a Primeira República representa um momento estratégico na História do Brasil.

Palavras-chave:

Primeira República; Liga; Analfabetismo; Educação.

Abstract

Nofuentes, Vanessa Carvalho; Reznik, Luís (advisor). **A challenge the size of the Nation: The campaign of the Brazilian League Against Illiteracy (1915-1922)**. Rio de Janeiro, 2008, 163p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work proposes a reflection upon the context of the Against illiteracy Brazilian League's foundation, observing, through the action strategies of its first administration (1915-1922), the intellectual goals involved on that project, engaged on the illiteracy combat all over the country. We also intent to analyze its place at the Education History, once the references about the Against illiteracy Brazilian League are rare. The mentioned place has been defined by the historiography through the criticisms elaborated by the Brazilian Education Association members whose speech denies previous experiences. This work detaches that preoccupations such as student's frequency, the need of suitable constructions, teaching material and the civilized and civic patterns of the modern school, that moralized and civilized, could be found at the analyzed moment. The Campaign developed by the League has found support at several regions, above all through the actions of state and municipal Leagues. The analysis of these actions evidences that the Leagues worked in two ways: organizing illiteracy combat actions that stimulated the society engagement and mobilization pro instruction and, at the same time, call the State to act, demanding its intervention in questions like the basic education obligatoriness. We perceive that, between memories and forgetfulness, the Leagues created at the first decades of the XX century have much to reveal us about the social mobilization in this country, showing that Brazilian First Republic represents a strategic moment in Brazilian History.

Keywords

First Republic; League; Illiteracy; Education.

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Uma pátria ainda por fazer	22
2.1. O ambiente cívico-nacionalista durante a Primeira República	29
3. Combater o Analfabetismo é dever de honra de todo brasileiro	39
3.1. Um dever de honra!	45
3.2. A atuação da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo	51
3.2.1. Definindo estratégias de ação	51
3.2.2. Obtendo apoios na difusão do ensino primário	54
3.2.3. O Jeca Tatu deve ir à escola: a questão da obrigatoriedade do ensino primário	71
3.2.4. Às vésperas do Centenário	80
4. Uma guerra que mobiliza a Nação. Todos contra o analfabetismo!	87
4.1. Estados contra o analfabetismo: a análise de dois casos	105
4.1.1. A campanha da Liga Sergipense Contra o Analfabetismo	105
4.1.2. A atuação da Liga Fluminense Contra o Analfabetismo	111
4.1.2.1. O movimento nos municípios fluminenses	115
4.1.2.2. Ecos da campanha contra o analfabetismo no executivo e no legislativo fluminense	120
4.1.2.3. Compartilhando valores cívico-nacionalistas	123
4.1.2.4. A importância das Caixas Escolares	126
5. À guisa de conclusão: o lugar da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo na história da educação	132
5.1. Entre lembranças e esquecimentos, esboçando novos caminhos	138

6. Referências bibliográficas	143
7. Fontes	147
8. Anexos	148
8.1. Anexo I	148
8.2. Anexo II	150
8.3. Anexo III	153
8.4. Anexo IV	154
8.5. Anexo V	155
8.6. Anexo VI	158
8.7. Anexo VII	160
8.8. Anexo VIII	162
8.9. Anexo IX	163